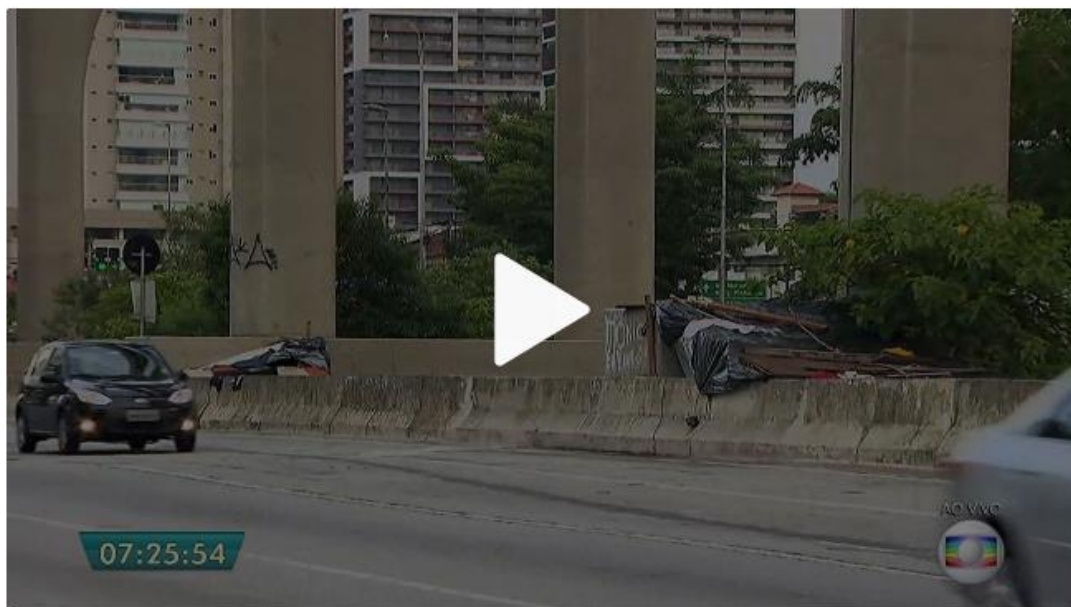



Falta de iluminação e obra inacabada geram insegurança na Avenida Roberto Marinho

Com medo, motoristas passam pelo sinal vermelho em via da Zona Sul de SP durante a noite.

Por G1 São Paulo

10/01/2017 06h41 · Atualizado há 27 minutos



 Motoristas temem roubos na Avenida Roberto Marinho

A insegurança assusta os pedestres e motoristas que precisam passar pela Avenida Roberto Marinho, na Zona Sul de São Paulo, especialmente à noite.

Durante a madrugada, a pouca iluminação diminui a visibilidade dos motoristas que acabam passando pelos semáforos vermelhos. As obras do monotrilho na Avenida Roberto Marinho, que liga a Marginal Pinheiros ao Jabaquara, estão praticamente abandonadas e contribuem para a sensação de insegurança.

“Eu acho que a situação está bem ruim, né? São pessoas andando de noite, escuro, não tem segurança, tá bem difícil aqui na região. Tá bem difícil”, conta o autônomo Mário Begliomi.

Imagens feitas na última sexta-feira (6) pelo Globocop mostram o aumento da ocupação de barracos às margens do córrego Água Espreada.

Durante a madrugada, homens, mulheres e até crianças andam sem rumo pela avenida. E, em vários pontos, há carroças paradas na pista. Com toda a insegurança, os motoristas não respeitam o sinal vermelho.

“Prefiro passar porque a gente não vai ficar esperando, né, o que pode acontecer. Mais fácil evitar”, afirmou Carlos Henrique.

Questionada se há alguma orientação para os motoristas que se sentem em risco e cruzam o semáforo, a CET informou que não há orientação específica e que as regras do Código de Trânsito são as mesmas. Sobre os recursos de uma eventual multa por cruzar o semáforo, a CET respondeu que é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Transportes.

O Ilume informou ao Bom Dia São Paulo que fará uma vistoria na avenida na noite desta terça. A Secretaria da Segurança informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que de janeiro a novembro de 2016, o número de roubos diminuiu em 20% e as prisões aumentaram em 30%.

Segundo um censo realizado em 2015 pela Subprefeitura de Santo Amaro, 440 pessoas em situação de rua moram no local, apenas na Roberto Marinho era 69 moradores de rua. A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social disse que faz um trabalho diário com os moradores de rua, mas nem todos querem sair da via.